

CORRELAÇÃO ENTRE CÁLCIO SANGUÍNEO E CETONA SÉRICA NO PRÉ-PARTO DE BOVINOS LEITEIROS

Pesquisador(es): SARZI, Eduardo; AIRES, Adelina Rodrigues; ROCHA, José Francisco Xavier Da

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O presente estudo tem por objetivo avaliar a correlação entre cálcio sanguíneo e cetona sérica no pré-parto de bovinos leiteiros. Foi selecionada uma propriedade totalizando 43 animais, sendo 18 da raça Jersey e 22 da raça Holandesa, outros 3 animais sem raça definida. As coletas foram realizadas 10 dias pré-parto, sendo feita a avaliação dos teores de cetonas séricas dos bovinos e coleta de sangue para posterior análise das concentrações de cálcio. Foi determinado o odds ratio para a relação entre hipocalcemia e cetose subclínicas, com o intervalo de confiança de 95%. Os resultados obtidos na pesquisa demonstram teor médio de cetonas séricas de 1,03 mmol/L, com 39,53% dos animais com cetose subclínica. A concentração média de cetonas do grupo Jersey foi de 1,14mmol/L com 50% em cetose subclínica, já na raça holandesa a média foi de 0,94mmol/L com 31,81% de prevalência de cetose subclínica. O nível médio de cálcio sanguíneo foi de 9,36 mg/dL, onde 41,86% dos animais apresentaram hipocalcemia subclínica e 2,33% hipocalcemia clínica. A média do grupo Jersey foi de 9,16 mg/dL de cálcio sérico, sendo que 50% dos animais apresentaram hipocalcemia subclínica. Para a raça holandesa a média foi de 9,67mg/dL, com 31,81% com hipocalcemia subclínica e 4,55% com hipocalcemia clínica. Esses resultados demonstram que vacas com hipocalcemia subclínica apresentaram 3,91 vezes mais chance de desenvolverem cetose subclínica associada, e animais da raça Jersey apresentaram maior prevalência de hipocalcemia e cetose em relação aos animais da raça holandesa.

Palavras-chave: Bovinos leiteiros. Cálcio. Cetose. Hipocalcemia. Pré-parto.

E-mails: eduardosarzi@hotmail.com, adelina.aires@unoesc.edu.br.